

Vacinômetro apresenta novos dados da imunização em Minas

Seg 22 fevereiro

O Vacinômetro de Minas, que acompanha o avanço da vacinação contra a covid-19 no estado, passa, a partir desta segunda-feira (22/2), a apresentar o quantitativo de doses aplicadas em idosos acima de 90 anos. Nos próximos dias também serão incluídos os dados do grupo com idade entre 80 e 89 anos. Além dessa novidade, a ferramenta apresentará o percentual de aplicação de doses a partir de estimativa populacional dos grupos prioritários com base em informações dos municípios mineiros e do Ministério da Saúde (MS).

Criado por grupo de profissionais da Sala de Situação da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#) e lançado no fim de janeiro, o Vacinômetro é uma ferramenta do [Governo de Minas](#) para divulgar informações sobre o quantitativo de doses existentes no estado e a aplicação delas. “Temos compromisso com a transparência e esses números permitem que todos acompanhem o andamento da maior campanha de vacinação na história de Minas”, afirma o secretário de Saúde, Carlos Eduardo Amaral.

Desde quando foi lançado, em 27/1/2021, o Vacinômetro apresentou o número de doses recebidas e o quantitativo aplicado por grupo prioritário da primeira fase da vacinação (idosos e deficientes institucionalizados, indígenas aldeados, trabalhadores da saúde) em Minas.

De acordo com o tenente do [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#), Henrique Mello, da equipe de inteligência da Sala de Situação da SES-MG, a princípio, o governo federal estimou o quantitativo para cada grupo baseado em fontes oficiais. “Porém, ao atualizarmos esses números com os municípios, percebemos diferenças. Por isso, passaremos a fazer as projeções populacionais dos grupos prioritários da vacina de acordo com o informado pelo ministério e também pelas secretarias municipais de Saúde. Assim, teremos uma estimativa ainda mais aproximada da realidade”, ressalta.

Pedido de reposição

De acordo com a coordenadora de Imunização da SES-MG, Josianne Gusmão, para que todas as pessoas dos grupos prioritários sejam vacinadas, “todas as vezes que houver diferença entre dados do Ministério da Saúde e os repassados pelos municípios, com o envio de quantitativo de doses menor do que o esperado, a SES-MG fará um comunicado ao Ministério da Saúde com pedido de reposição das doses”.

Para que o Vacinômetro apresente dados compatíveis entre o quantitativo de doses distribuídas e o número de vacinados, é preciso que os municípios alimentem a ferramenta diariamente por meio do Painel Vacinação Sars-Cov-2-MG, que segue a mesma lógica do Boletim Epidemiológico Covid-19. Os dados são compilados a partir das informações enviadas para a SES-MG.